

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Centro de Ciências Sociais
Programa de Estudos de América Latina e Caribe

Bolsista: Jennifer Menezes Silva (EIC)

Linha de Pesquisa: Mercosul: Projeto de integração econômica, política, social e cultural / A construção de um projeto histórico

Período de Coleta: 01 de março de 2023 até 31 de março de 2023.

Data da notícia: 07/03/2023

Título: Brasil se oferece para acolher nicaraguenses que perderam nacionalidade

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/03/07/brasil-se-oferece-para-acolher-nicaraguenses-que-perderam-nacionalidade>

Durante sessão do Conselho de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU), nesta terça-feira (07/03), o representante do Brasil em Genebra, embaixador Tovar da Silva Nunes, afirmou que o país se dispõe a receber os cidadãos e cidadãs nicaraguenses que perderam sua nacionalidade.

Em sua declaração, o diplomata reafirmou o “comprometimento humanitário” do governo brasileiro, e sua postura de zelar pela “proteção de pessoas despatriadas e pela redução de despatriamentos”.

Semanas atrás, o governo da Nicarágua retirou a nacionalidade de cerca de 300 pessoas acusadas de serem “traidores da pátria”, ao apoiar movimentos de desestabilização política e social no país, incluindo ações como organizar mobilizações pelo fim do governo do presidente Daniel Ortega, consideradas pelos setores governistas como tentativas de golpe de Estado.

A medida do governo nicaraguense contra os opositores despertou críticas de vários países da América Latina, incluindo alguns governados por setores de esquerda, como o Chile [do presidente Gabriel Boric] e a Colômbia [do presidente Gustavo

Petro], que patrocinaram uma declaração conjunta de repúdio ao governo do país centro-americano.

O Brasil não apoiou o documento, como fizeram 54 países membros do Conselho de Direitos Humanos. Entre os apoiadores americanos da declaração estão Canadá, Costa Rica, Equador, Estados Unidos, Paraguai e Peru, além dos já mencionados Chile e Colômbia.

Data da notícia: 07/03/2023

Título: **Parlamento holandês aprova moção contra acordo Mercosul-UE**

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/79480/parlamento-holandes-aprova-mocao-contra-acordo-mercossul-ue>

O Parlamento holandês decidiu nesta terça-feira (07/03) instar o governo da Holanda a bloquear em Bruxelas o acordo de livre-comércio entre a União Europeia (UE) e o Mercosul. O motivo, afirmam os parlamentares, é o risco de “concorrência desleal” que os produtores do país correriam se o acordo comercial incluir itens agropecuários.

A deputada holandesa Esther Ouwehand, do Partido dos Animais, elogiou o fato de a maioria do Parlamento, incluindo um dos parceiros de coalizão do governo [a União Cristã], querer pôr “um fim ao acordo de livre comércio com o Brasil, que é extremamente ruim para a Amazônia, os animais e os fazendeiros holandeses”.

“Acabou-se o tempo desse tipo de tratados de livre comércio nefastos”, acrescentou a parlamentar, que apresentou a moção que pede o bloqueio do tratado caso ele inclua acordos sobre questões agrícolas.

Os liberais do primeiro-ministro Mark Rutte (VVD) e os democratas-cristãos (CDA) votaram contra a moção.

Data da notícia: 08/03/2023

Título: Comércio, infraestrutura e desenvolvimento sustentável: Brasil e Uruguai falam em trabalhar por acordo Mercosul-UE

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/79500/comercio-infraestrutura-e-desenvolvimento-sustentavel-brasil-e-uruguai-falam-em-trabalhar-por-acordo-mercosul-ue>

Ministros das Relações Exteriores do Brasil e do Uruguai se comprometeram a atuar juntos para conseguir concretizar o acordo entre Mercosul e União Europeia durante uma reunião realizada em Brasília nesta quarta-feira (08/03).

Participaram do encontro os chanceleres dos dois países, Mauro Vieira e Francisco Bustillo, os ministros da Economia, Fernando Haddad e Azucena Arbeleche, e outros titulares de pastas de infraestrutura.

"Entendemos que há amplo espaço para trabalharmos juntos nessa agenda externa do bloco, em busca de uma melhor inserção internacional dos nossos países. Nesse sentido, trabalharemos juntos na negociação do acordo Mercosul-União Europeia", ressaltaram em nota oficial.

Os ministros ainda pontuaram que trabalharão "ativamente em busca de acordos comerciais equilibrados com outros países e blocos e em questões centrais como a eliminação de barreiras ao comércio, a melhoria da infraestrutura e o fomento do desenvolvimento sustentável".

Data da notícia: 09/03/2023

Título: **Paraguai anuncia apoio a candidatura brasileira para sediar cúpula da ONU para o clima em 2025**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/03/09/paraguai-anuncia-apoio-a-candidatura-brasileira-para-sediar-cupula-da-onu-para-o-clima-em-2025>

O presidente do Paraguai, Mario Abdo Benítez, e seu chanceler, Julio César Arriola, receberam o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Mauro Vieira, em Assunção nesta quinta-feira (9). Na capital paraguaia, os líderes conversaram sobre os acordos de venda de energia de Itaipu e a integração regional.

Arriola anunciou que apoia a candidatura brasileira para sediar a COP30, a mais importante cúpula climática da Organização das Nações Unidas (ONU). O Brasil quer sediar o evento em Belém, em 2025. Vieira, por sua vez, destacou que a visita para Assunção é sua primeira viagem internacional como chanceler e convidou os paraguaios para o G20.

Construída de maneira conjunta por brasileiros e paraguaios, a Usina de Itaipu entrou na agenda. O acordo firmado para a construção da segunda maior usina hidrelétrica do mundo prevê que as bases financeiras para a venda de energia excedente serão rediscutidas após a quitação das dívidas contraídas para a construção de Itaipu — que ocorreu agora em 2023. O Brasil compra energia elétrica dos paraguaios, que não utilizam toda a cota que teriam direito da produção de Itaipu. O Paraguai entende que o Brasil poderia pagar mais pela energia elétrica que compra.

Durante coletiva de imprensa, Vieira destacou que o Brasil é o maior investidor estrangeiro no Paraguai e que a cooperação regional é uma prioridade do Governo Federal.

"Expressei a visão de um novo momento do Brasil e de sua relação com a região, uma relação que voltou ao centro de nossa política externa, conforme determina nossa Constituição, e como havíamos feito no passado", disse Vieira.

Data da notícia: 09/03/2023

Título: **Mercosul e União Europeia criam cronograma de trabalho visando acordo**

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/79519/mercosul-e-uniao-europeia-criam-cronograma-de-trabalho-visando-acordo>

Através de um comunicado conjunto difundido nesta quarta-feira (08/03), representantes do Mercosul e da União Europeia anunciaram a criação de um cronograma de trabalho para acelerar o processo que busca finalizar o acordo comercial entre os dois blocos.

O cronograma foi o resultado de dois dias de reuniões realizadas em Buenos Aires, capital da Argentina, entre delegados europeus e sul-americanos.

“As conversas giraram em torno das três dimensões do desenvolvimento sustentável [econômica, social e ambiental] como marco para o aprofundamento da associação entre as duas regiões”, afirma o comunicado.

A nota acrescenta que “diante do novo cenário político e econômico global, conscientes da importância estratégica do relacionamento entre as regiões, ambas as delegações concordaram com a importância de intensificar o diálogo para chegar a um acordo mutuamente benéfico e equilibrado”.

Data da notícia: 10/03/2023

Título: **Brasil convida Paraguai e Uruguai a integrarem G20 de forma temporária, anuncia Itamaraty**

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com>

Link da notícia:

<https://g1.globo.com/politica/noticia/2023/03/10/brasil-convida-paraguai-e-uruguai-a-integrarem-g20-de-forma-temporaria-anuncia-itamaraty.ghtml>

A presidência do grupo é rotativa, ou seja, cada país integrante comanda o G20 por um determinado período (a presidência do Brasil vai de dezembro deste ano a novembro de 2024).

"No espírito de promover perspectiva mais representativa dos países em desenvolvimento, em particular dos parceiros do Mercosul, em foros internacionais, o Brasil convidou o Paraguai e o Uruguai a participarem do G20 durante a presidência brasileira em 2024", informou o Itamaraty.

Ao lado de Brasil e Argentina, o Paraguai e o Uruguai integram o Mercosul.

E os dois países comandarão o bloco econômico em 2024 – também em formato de presidência rotativa.

O presidente Lula tem defendido o que chama de "renovação" do Mercosul e chegou a viajar ao Uruguai, em janeiro deste ano, para evitar que o país fechasse diretamente um acordo com a China sem que a negociação envolvesse o bloco.

Paralelamente, o Mercosul negocia, desde 1999, um acordo comercial com a União Europeia e, nesta semana, os chamados "negociadores-chefes" do acordo se reuniram em Buenos Aires, na Argentina. Segundo o governo brasileiro, as negociações serão "intensificadas" a partir de agora.

Data da notícia: 12/03/2023

Título: **Empresários alemães defendem implementação rápida de acordo UE-Mercosul**

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com>

Link da notícia:

<https://g1.globo.com/economia/noticia/2023/03/12/empresarios-alemaes-defendem-implementacao-rapida-de-acordo-ue-mercosul.ghtml>

Acordo de livre-comércio euro-sul-americano começou a ser negociado quase 24 anos atrás. De olho no novo governo Lula, empresariado vê no 39º Encontro Brasil-Alemanha, em Belo Horizonte, uma chance para a implementação.

"A importância do Brasil para a Alemanha deveria refletir-se também nos números comerciais; o país deve figurar na lista dos 20 parceiros comerciais mais importantes; um grande avanço para uma maior cooperação seria a rápida entrada em vigor do acordo UE-Mercosul", declarou Siegfried Russwurm, presidente da Federação das Indústrias Alemãs (BDI), citado pela agência de notícias EFE.

A reunião em Minas Gerais, nesta segunda e terça-feira (13-14/03), transcorre quase 24 anos após o início das negociações para o acordo comercial entre os dois blocos econômicos. Segundo o empresário alemão, isso demonstra que "é preciso mais pragmatismo na política comercial da UE".

Russwurm sublinhou a importância de "não perder a oportunidade" de implementar com o bloco sul-americano "um dos projetos mais importantes" da agenda comercial bilateral, que "evitaria 85% das taxas sobre as exportações europeias para a região e, deste modo, vários bilhões de euros em impostos para as empresas, todos os anos".

Recentemente, o ministro alemão da Economia e do Clima, Robert Habeck, afirmou ter esperanças que o 39º encontro traga avanços em relação ao Mercosul, sobretudo considerando-se a mudança de governo no Brasil, com a eleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O chefe de pasta disse crer que as negociações de ratificação do acordo possam estar provisoriamente concluídas já mesmo em 2023.

Data da notícia: 13/03/2023

Título: **Vice-chanceler alemão chega ao Brasil para discutir energia verde e pacto Mercosul-UE**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/03/13/vice-chanceler-alemao-chega-ao-brasil-para-discutir-energia-verde-e-pacto-mercosul-ue>

O vice-chanceler federal e ministro alemão da Economia e Proteção Climática, Robert Habeck, chegou neste domingo (12) ao Brasil, juntamente com o ministro alemão de Alimentação e Agricultura, Cem Özdemir.

A visita é acompanhada por uma delegação de empresários alemães e inclui a participação no 39º Encontro Econômico Brasil-Alemanha, realizado em Belo Horizonte nesta segunda e terça-feira sob o lema "Novas abordagens sobre energia, clima e digitalização". Do Brasil, Habeck e Özdemir seguem para a Colômbia.

De acordo com o governo alemão, o objetivo da viagem é fortalecer e intensificar as relações econômicas e a cooperação na proteção climática com os dois países.

Data da notícia: 14/03/2023

Título :**Alemanha se move para destravar acordo entre UE e Mercosul**

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/meio-ambiente/79596/alemanha-se-move-para-destravar-acordo-entre-ue-e-mercosul>

A visita oficial ao Brasil do vice-chanceler federal alemão, Robert Habeck, também ministro de Economia e Proteção Climática, traz um novo impulso ao acordo de livre comércio entre União Europeia e Mercosul. Congelado desde sua assinatura, em 2019, depois de 20 anos de negociação, o pacto comercial deve ser retomado num esforço de concluí-lo ainda no primeiro semestre de 2023.

"O que mudou entre 2019, quando a discussão técnica foi finalizada, e agora é a chegada do presidente Lula", reforçou Habeck à DW durante uma conversa com jornalistas nesta segunda-feira (13/03) no âmbito do 39º Encontro Econômico Brasil-Alemanha, em Belo Horizonte.

A promessa de acabar com o desmatamento ilegal até 2030 feita por Lula é um sinal forte, na visão dos alemães, de que as futuras trocas comerciais com o fim das barreiras tarifárias ocorrerão sem destruição ambiental.

"Esse é um motivo forte para seguir com o acordo. O governo Lula tem credibilidade porque já fez isso antes. Foi um objetivo já atingido [reduzir o desmatamento], antes de tudo ter piorado", disse o ministro referindo-se à alta da taxa de devastação florestal registrada na administração de Jair Bolsonaro.

Durante o mandato do ex-presidente, a taxa de desmatamento na Amazônia saltou 59,5% em relação aos quatro anos anteriores. Os dados de alerta de desmatamento do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) apontam uma queda de 22% no acumulado dos dois primeiros meses deste ano em relação ao mesmo período de 2022.

Ao mesmo tempo que demonstra confiar em Lula, Habeck ressalta que é preciso garantir que o provável crescimento da produção brasileira, estimulado pela nova fase de comércio com a União Europeia, não impeça o Brasil de banir de vez o corte ilegal da vegetação nativa nos próximos sete anos, conforme a meta anunciada.

Data da notícia: 16/03/2023

Título: **Lula destaca protagonismo da América Latina na posse de Enio Verri como diretor de Itaipu**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/03/16/lula-destaca-protagonismo-da-america-latina-na-posse-de-enio-verri-como-diretor-de-itaipu>

A cerimônia de posse de Enio Verri (PT-PR) como novo diretor geral brasileiro da Itaipu Binacional, realizada na manhã desta quinta-feira (16), em Foz do Iguaçu (PR), foi palco de declarações em defesa do protagonismo nacional junto ao desenvolvimento regional na América Latina.

"Não é possível a gente imaginar um país rico cercado por países pobres de todos os lados. O Brasil, como um irmão maior, tem que ter a responsabilidade de fazer com que os outros países cresçam conosco, para que possamos viver em um continente de paz e civilidade", destacou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao discursar durante a solenidade.

"Precisamos aprimorar nossa política externa. O Brasil, por seu tamanho territorial, por sua população, por ser o país mais desenvolvido do ponto de vista industrial, científico e tecnológico, tem que ter a grandeza de ser humilde e de compartilhar tudo o que houver de bom com os povos dos países vizinhos. Somente assim vamos garantir que este continente continue em paz", reforçou o presidente.

Em seu discurso de posse, o deputado federal licenciado para comandar o lado brasileiro de Itaipu Binacional ressaltou seu compromisso com as políticas sociais encampadas por Lula nas eleições de 2022.

"Quero registrar que Itaipu voltará a colaborar ativamente com o governo federal e com a reconhecida excelência técnica dos seus empregados e empregadas para fortalecer as políticas sociais de inclusão e de combate a toda forma de desigualdade", ressaltou Enio Verri.

Professor universitário e economista de formação, Verri afirmou que a hidrelétrica não se limita a ser uma mera geradora de energia, mas sim "um exemplo de projeto bilateral de reconciliação, cooperação e integração entre Brasil e Paraguai"

"Há quem prefira abordar a energia somente pelo lado da economia, como insumo essencial de desenvolvimento, o que é essencialmente verdadeiro. Porém, prefiro ressaltar a dimensão social da energia, a universalização do acesso é condição habilitante para uma cidadania plena no século 21. Também é indispensável incorporar ao mercado os excluídos do acesso aos bens básicos. Queremos energia para todos. Isso é um direito básico que o Estado tem obrigação de garantir, por isso é mesmo considerado um bem essencial", defendeu.

Data da notícia: 17/03/2023

Título: Após reunião com Alckmin, enviada da União Europeia fala em 'acelerar' acordo com Mercosul

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com>

Link da notícia:

<https://g1.globo.com/politica/noticia/2023/03/17/apos-reuniao-com-alckmin-representante-da-uniao-europeia-fala-em-acelerar-acordo-com-mercosul.ghtml>

A vice-presidente-executiva da Comissão Europeia, Margrethe Vestager, afirmou nesta sexta-feira (17) que é preciso "acelerar" o acordo entre a União Europeia e o Mercosul.

Margrethe Vestager deu a declaração em Brasília, após participar de uma reunião com o vice-presidente Geraldo Alckmin.

"Para nós, finalizar as negociações do acordo Mercosul União Europeia é absolutamente prioritário. É um momento muito importante para acelerar a finalização e este é o momento para fazer as coisas acontecerem", afirmou a enviada da Comissão Europeia.

Ao lado de Margrethe Vestager, o vice-presidente Geraldo Alckmin afirmou ser preciso "fortalecer" as relações entre os dois blocos.

mesmos princípios do desenvolvimento inclusivo, do desenvolvimento com estabilidade e o desenvolvimento com sustentabilidade", afirmou o vice-presidente.

"Foi uma reunião bastante proveitosa, destaquei também o interesse do Brasil e do Mercosul no acordo com a União Europeia", completou.

Segundo Alckmin, "nas próximas semanas" deve ser agendada uma visita da presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, ao Brasil. O vice-presidente também afirmou que, após a viagem à China, o presidente Lula fará uma viagem à Europa.

Data da notícia: 20/03/2023

Título: **PF resgata paraguaios em condições análogas à escravidão em Duque de Caxias (RJ)**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/03/20/pf-resgata-paraguaios-em-condicoes-analogas-a-escravidao-em-duque-de-caxias-rj>

A Polícia Federal (PF) resgatou [19 trabalhadores de origem paraguaia em situação análoga à escravidão](#) em uma fábrica clandestina de cigarros em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, em uma operação nesta segunda-feira (20).

A ação identificou que os estrangeiros estavam alojados na própria fábrica e trabalhavam em jornada excessiva: 12 horas por dia, sete dias por semana, em dois

turnos, e sem descanso semanal. Além disso, eles não recebiam remuneração e eram forçados a trabalhar sem equipamentos de proteção.

"Os trabalhadores se encontravam em local sem as mínimas condições de higiene, convivendo com animais, esgoto a céu aberto e com os próprios resíduos da produção dos cigarros", detalhou a PF. Segundo a investigação, a fábrica era responsável pela distribuição de cigarros falsificados em todo o estado do Rio de Janeiro.

Aos agentes, os trabalhadores relataram que foram trazidos do Paraguai com os olhos vendados, com a promessa de que iriam trabalhar na confecção de roupas. Eles sequer tinham conhecimento sobre a localidade onde se encontravam até o resgate.

De acordo com os paraguaios, o grupo mantinha contato com apenas uma pessoa que aparecia sempre armada e vestindo uma máscara para cobrir o rosto. Essa pessoa era responsável por levar mantimentos até a fábrica.

Data da notícia: 21/03/2023

Título: **Comissão Europeia cita 'ameaça chinesa' para defender acordo com Mercosul**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/03/21/comissao-europeia-cita-ameaca-chinesa-para-defender-acordo-com-mercosul>

O acordo comercial entre a União Europeia (UE) e o Mercosul seria uma "oportunidade única contra o domínio da China".

Durante a sessão desta segunda-feira (20/03) do Parlamento Europeu, o vice-presidente da Comissão Europeia, o político letão Valdis Dombrovskis, usou o "medo da ameaça chinesa" como principal argumento para tentar convencer os representantes a destravar as negociações em seus respectivos países.

“Ele [acordo Mercosul-UE] poderia facilitar uma ação conjunta sobre os principais desafios globais e contribuiria para combater a crescente presença da China na região. Temos uma oportunidade única de, finalmente, levar o acordo adiante”, afirmou Dombrovskis aos eurodeputados.

O político também afirmou que a reunião programada para o próximo mês de julho entre representantes dos dois blocos é a “oportunidade perfeita” para selar o acordo.

“Este é o objetivo mais importante não concluído da UE até hoje, pois tem um valor geopolítico muito claro”, acrescentou o vice-presidente europeu, enfatizando que o Cone Sul representa “um mercado de 260 milhões de consumidores” para os produtos europeus.

Data da notícia: 27/03/2023

Título: **Venezuela: comuna cria porcos e peixes para alimentar 4 mil famílias em comunidade de Caracas**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/03/27/venezuela-comuna-cria-porcos-e-peixes-para-alimentar-4-mil-familias-em-comunidade-de-caracas>

"Enfrentar o bloqueio e aprender fazendo". É assim que os comuneros da Panal 2021 explicam de onde tiraram inspiração para produzir comida boa e barata dentro de uma das comunidades mais pobres de Caracas.

Localizada no 23 de Enero, bairro com forte tradição de esquerda, a comuna nasceu em 2008 e ao longo dos anos passou a administrar escolas, restaurantes populares, padarias e outros serviços oferecidos aos moradores. As iniciativas são levadas adiante de maneira autogestionada e, segundo os responsáveis, voltadas a combater a lógica da acumulação capitalista, em busca da construção de uma sociedade comunal e socialista.

No entanto, os anos de crise econômica, agravados pelas sanções impostas pelos EUA contra a Venezuela, obrigaram os comuneros a se reinventar outra vez. Com

crecentes casos de escassez e um ciclo de hiperinflação, o acesso dos moradores à comida foi dificultado.

"Alguns dizem aqui na comunidade: 'amor com fome não dura' ou 'barriguinha cheia, coração contente', e 'o inimigo bloqueou aí, na necessidade das pessoas comerem'", explica Robert Longa, liderança da [Panal 2021](#) e do movimento Força Patriótica Alexis Vive, um dos pilares sociais da comuna.

Diante desse quadro, os comuneros não tiveram dúvidas: entre os becos e vielas da comunidade decidiram cultivar porcos e peixes para garantir proteína saudável e barata para as mais de 4 mil famílias que vivem nos mais de 10 hectares administrados pela comuna.

As limitações físicas que o espaço urbano de uma comunidade impõem e a falta de conhecimento técnico na área faziam com que o projeto fosse ousado. Na base do improvisado, uma piscina abandonada se tornou o primeiro tanque para a criação de tilápias e um motor para encher colchões infláveis fez o papel de oxigenador.

Data da notícia: 27/03/2023

Título: **Por que dobrou o número de trabalhadores imigrantes resgatados do trabalho escravo no Brasil?**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/03/27/por-que-dobrou-o-numero-de-trabalhadores-imigrantes-resgatados-do-trabalho-escravo-no-brasil>

Na semana passada (segunda-feira, dia 20), uma operação conjunta da Polícia Federal (PF) e da Superintendência Regional do Trabalho no Rio de Janeiro resgatou [19 trabalhadores paraguaios em situação análoga à escravidão](#) em uma fábrica clandestina de cigarros de Duque de Caxias (RJ). Os trabalhadores relataram à PF que foram trazidos ao Brasil com os olhos vendados.

Esse não foi um caso isolado. O número de trabalhadores imigrantes resgatados da escravidão contemporânea dobrou no Brasil, segundo o Painel de Informações e Estatísticas da Inspeção do Trabalho no Brasil.

Em 2021, a Divisão para Erradicação do Trabalho Escravo registrou 74 resgates. No ano passado, foram 148 casos. Exatamente o dobro. Os dados geram alerta para quem atua diretamente com essa população vulnerável.

“Esses dados já eram completamente esperados e são resultado de mudanças, transformações e um conjunto de omissões que aconteceram nos últimos anos”, pontua Luís Felipe Aires Magalhães, Professor de Ciências Econômicas da Universidade Federal do ABC (UFABC).

Em fevereiro, um grupo de 24 trabalhadores venezuelanos foi resgatado de condição análoga à escravidão em Rio do Sul, Santa Catarina, pelo Grupo Especial de Fiscalização Móvel (GEFM) da Subsecretaria de Inspeção do Trabalho (SIT). Eles trabalhavam na construção de galpões e alojamentos.

Acompanhados das famílias, os venezuelanos viviam sem cozinha, colchões ou água suficiente, de acordo com o Grupo Especial de Fiscalização Móvel (GEFM). Dois bebês recém-nascidos, com 4 dias de vida, e outros menores de idade também foram retirados do local.

“Esses trabalhadores vieram para o Brasil em busca de uma condição melhor de trabalho. Por estarem em território nacional eles devem e tem direito a receber o mesmo tratamento de um trabalhador nacional”, alerta Mauricio Krepsky, chefe da Divisão de Fiscalização para a Erradicação do Trabalho.

Os venezuelanos resgatados chegaram em Santa Catarina por meio da [Operação Acolhida](#), carro chefe da política migratória durante o governo de Jair Bolsonaro (PL). Alguns já estavam havia 4 anos no Brasil.

Apenas nessa operação, foram resgatados quase metade do total de 58 trabalhadores encontrados em situação análoga a escravidão no estado de Santa Catarina no ano anterior, 2022.

Para Mauricio Krepsky, uma das falhas da força-tarefa coordenada pelo Governo Federal com o apoio do ACNUR é não monitorar com efetividade o destino dos venezuelanos após a chegada ao Brasil, durante o processo de interiorização.

Data da notícia: 31/03/2023

Título: **Brasil já recebeu 100 mil refugiados e migrantes da Venezuela**

Fonte pesquisada: <https://agenciabrasil.ebc.com.br>

Link da notícia:

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/geral/audio/2023-03/brasil-ja-recebeu-100-mil-refugiados-e-migrantes-da-venezuela>

Cem mil pessoas. Esse é o número de refugiados e migrantes da Venezuela interiorizados pelo Brasil nos últimos cinco anos. Eles vieram devido ao agravamento da crise econômica e social no país vizinho.

A maioria chegou pela fronteira brasileira, em Roraima, e ficou concentrada nas cidades de Pacaraima e Boa Vista. Atualmente vivem espalhados em mais de 930 municípios.

A estratégia de interiorização, a Operação Acolhida, foi adotada pelo governo brasileiro em 2018, para realocar de forma voluntária, segura, organizada e gratuita, refugiados e migrantes em situação de vulnerabilidade em outras cidades do Brasil.

Oscar Enrique Dum, de 60 anos, chegou ao Brasil, em 2019, acompanhado da sogra e do filho. Ele fala sobre a realidade em Caracas, capital da Venezuela, quando trabalhava como analista de sistemas.

Oscar hoje mora de aluguel em Ceilândia, no Distrito Federal. Já trabalhou como entregador de aplicativo de bicicleta e agora como digitador em home office.

Outra realidade vive o casal de origem indígena, Reimer Jesus e Marilyn Dele Carmen. Os dois são da cidade de Barrancas del Orinoco, na Venezuela. Eles pedem ajuda todos os dias nos semáforos de Brasília para comprar alimentos e fraldas para a filha de um ano e o bebê de dois meses. Marilyn conta que a vida dela está melhor aqui no Brasil.

Segundo a Organização das Nações Unidas, espera-se que uma média diária de 138 refugiados e migrantes venezuelanos com necessidades entrem no Brasil ao longo de 2023 e 67, em 2024, atingindo um total estimado de quase 476 mil pessoas até o final de 2024.